

**INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E
RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do
Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social** (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 22 de junho de 2015.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1 SP 199692/O-5

INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2014	2013		Nota explicativa	2014	2013
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	114	24	Fornecedores		60	64
Aplicações financeiras	5	1.225	1.739	Obrigações trabalhistas e contribuições sociais	10	795	918
Contas a receber		-	473	Adiantamentos de projetos	9	672	337
Projetos a receber	6.1	183	433	Outras contas		61	47
Clientes		33	23			1.588	1.366
Outras contas a receber		49	55				
		1.604	2.747				
Não circulante				Patrimônio Líquido			
Imobilizado líquido	7	106	131	Patrimônio social	11	161	1.742
Intangível	8	39	230			161	1.742
		145	361				
Total do ativo		1.749	3.108	Total do passivo e do patrimônio líquido		1.749	3.108

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2014	2013
Receitas operacionais			
Sem restrições			
Contribuições de associados		2.350	2.653
Patrocínios		6.051	7.036
Recursos Fundação AVINA		94	128
Recursos recebidos de outras Fundações		621	1.588
Outras receitas		3	-
Receitas de serviços		888	1.134
Receitas financeiras		118	236
Receitas com gratuidades		113	-
(=) Receita operacional	12	10.238	12.775
(-) Deduções da receita operacional		(78)	(79)
(=) Receita líquida		10.160	12.696
Custo de projetos, contribuições e serviços	13	(11.597)	(13.028)
(=) Resultado líquido		(1.437)	(332)
(-) Despesas operacionais			
Despesas com depreciação		(84)	(85)
Despesas financeiras		(60)	(118)
(=) Déficit do exercício		(1.581)	(535)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<i>Déficit</i> do exercício	(1.581)	(535)
(=) Resultado do exercício abrangente	<u>(1.581)</u>	<u>(535)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Resultados acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	2.277	-	2.277
<i>Déficit</i> do exercício	-	(535)	(535)
Transferência para patrimônio social	(535)	535	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.742	-	1.742
<i>Déficit</i> do exercício	-	(1.581)	(1.581)
Transferência para patrimônio social	(1.581)	1.581	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	161	-	161

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Déficit do exercício	(1.581)	(535)
Itens que não afetam o caixa operacional		
(+) Depreciação e amortização	85	85
(+) Baixa de ativos intangíveis	159	-
	<u>(1.337)</u>	<u>(450)</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Contas a receber	473	(333)
Projetos a receber e outros ativos	246	757
Fornecedores	(4)	3
Obrigações trabalhistas e tributárias	(123)	(60)
Projetos (receitas a realizar)	335	(1.991)
Outras contas a pagar	14	8
(=) Caixa líquido das atividades operacionais	<u>(396)</u>	<u>(2.066)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do ativo imobilizado e intangíveis	(28)	(38)
(=) Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(28)</u>	<u>(38)</u>
(=) Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>(424)</u></u>	<u><u>(2.104)</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.763	3.867
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.339	1.763
(=) Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>(424)</u></u>	<u><u>(2.104)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)**

1. Contexto operacional

O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social é uma organização não governamental criada com a missão de mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade sustentável e justa.

Para caracterizar sua transparência administrativa, o Instituto Ethos optou institucionalmente pelo reconhecimento público de Organização de Sociedade Civil de Interesse Público, sem fins lucrativos. As doações, subvenções e contribuições recebidas são registradas como receita, conforme estabelece a Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999.

As receitas de projetos referem-se basicamente a patrocínios, doações de fundações do exterior e taxa de inscrição em conferência anual, com o intuito de fomentar sua finalidade social.

De acordo com a legislação vigente, o Instituto é isento do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o superávit apurado de suas operações sociais.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, revogando as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as normas citadas acima que exigem da Administração, um julgamento para estimativas e premissas que possam afetar a aplicação dos procedimentos contábeis e os valores reportados nos quadros, os resultados reais podem ser divergentes destas estimativas. Ressaltamos que a Administração revisa esses critérios anualmente.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a. Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

Contas a receber

São registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal, que é o valor líquido de realização esperado diminuído das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Demais ativos circulante e não circulantes

Os ativos circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização.

Imobilizado

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos valores de custos históricos de aquisição dos bens, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), acumuladas, quando necessária.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de 'Outras receitas' no resultado do exercício.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)**

As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, vide Nota Explicativa nº 7.

b. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou a pela melhor estimativa contábil possível reconhecida até a emissão deste relatório, e quando aplicável, são acrescidos dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial.

c. Aplicações financeiras (ativo circulante) e projetos a executar (passivo circulante)

As aplicações financeiras compreendem os valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar classificada no passivo circulante.

d. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que o Instituto se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores.

Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

e. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais, são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados na medida em que o Instituto espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos são mensurados com suficiente segurança.

INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

Quando a expectativa de perda destes processos é avaliada como possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada em nota explicativa. Processos trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como perdas remotas, não são provisionados ou divulgados.

f. Apuração do superávit/déficit do exercício e reconhecimento de receitas de doações

O superávit/déficit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas de doações e patrocínios são originadas de doações e patrocínios de pessoas jurídicas, em datas e valores variáveis, sendo registradas contabilmente de acordo com o prazo estimado de finalização dos projetos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o total de caixa e equivalentes de caixa, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa	7	11
Bancos	107	13
	<u>114</u>	<u>24</u>

O saldo de caixa é composto por moeda nacional e estrangeira.

5. Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o total de aplicações financeiras, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Banco Bradesco - FIC FI	452	85
Banco Santander - CDB DI	412	829
Banco Itaú - CDB	116	9
Banco Itaú - Compromissada DI	199	816
Poupança Jurídica	46	-
	<u>1.225</u>	<u>1.739</u>

INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

As aplicações referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa em bancos de primeira linha, pode-se afirmar que estes, estão atrelados ao (CDI), com rendimentos pré-fixados e pós-fixados, os rendimentos pré-fixados giram em torno de uma taxa média de 0,75% a.m., já as taxas pós-fixadas rendem em torno 97% do CDI, conforme mencionado acima, as aplicações estão totalmente vinculadas aos projetos (projetos a executar, conforme Nota Explicativa nº 9).

6. Projetos a receber e Contas correntes

6.1 Projetos a receber

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
P14-97 - GT Clima	-	29
P14-118 - GT DH	-	20
P1-1 Uniethos	33	-
P05-105 Indicadores 3º Geração	-	15
P18- 147- Conferência Ethos	-	369
Carrefour	120	-
GT Carvão	30	-
	<u>183</u>	<u>433</u>

O saldo refere-se a contribuições das doações e patrocínios já firmados com os doadores e ainda não recebidos financeiramente.

6.2 Contas correntes

a) Compartilhamento de estrutura de serviços

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas por compartilhamento de estrutura de serviços nos exercícios	33	254
Saldos do fim do exercício, decorrentes do compartilhamento de estrutura	<u>33</u>	<u>254</u>

Até 31 de dezembro de 2014 ETHOS e UNIETHOS operavam integradamente sob administração comum e os custos compartilhados das estruturas administrativas e operacional eram atribuídos às entidades, ao custo e com base em instrumento contratual, de acordo com critérios que consideravam a razoabilidade de sua identificação e o custo de seu controle. Os valores decorrentes desse compartilhamento não têm prazo de vencimento e são saldados pelo UNIETHOS à medida de sua capacidade de pagamento. Não há encargos sobre os valores não pagos.

INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

b) Mútuos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldos de mútuos	-	473

Os mútuos decorrem de necessidades temporárias de caixa, supridos ao UNIETHOS pelo ETHOS. Não estão sujeitos a encargos e têm prazo contratual de vencimento.

7. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o total de imobilizado, sem restrição, era composto da seguinte forma:

	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Instalações</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	50	83	28	161
Aquisição	-	17	1	18
Depreciações	(12)	(29)	(7)	(48)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	38	71	22	131
Custo total	345	581	154	1.080
Depreciação acumulada	(307)	(510)	(132)	(949)
Valor residual	38	71	22	131
Saldos em 31 de dezembro de 2013	38	71	22	131
Aquisição	9	15	-	24
Depreciações	(12)	(30)	(7)	(49)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	35	56	15	106
Custo total	354	596	154	1.104
Depreciação acumulada	(319)	(540)	(139)	(998)
Valor residual	35	56	15	106
Taxas anuais de depreciação - %	10	20	10	

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

8. Intangível

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o total de imobilizado, sem restrição, era composto da seguinte forma:

	Marcas e Patentes	Direito de uso Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	141	107	248
Aquisição	18	-	18
Depreciações	-	(36)	(36)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	159	71	230
Custo total	159	357	516
Depreciação acumulada	-	(286)	(286)
Valor residual	<u>159</u>	<u>71</u>	<u>230</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	159	71	230
Aquisição	-	4	4
Baixa	(159)	-	(159)
Depreciações	-	(36)	(36)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	39	39
Custo total	-	361	361
Depreciação acumulada	-	(322)	(322)
Valor residual	<u>-</u>	<u>39</u>	<u>39</u>
Taxas anuais de amortização - %	-	20	

9. Adiantamentos de projetos/clientes

	2014	2013
Projeto Fórum Clima P14-97	289	143
Projeto Mebb P14-102	22	7
Projeto Dialogo Brasil União EU P7-146	69	-
Projeto Resíduos Sólidos - Avina P14-150	37	-
Projeto Integridade P14-73	149	129
Projeto Global Compact - Siemens P14-121	97	16
Projeto GT Carvao P14-134	-	27
Projeto Trabalho escravo P14-108	2	-
Outros (*)	7	15
	<u>672</u>	<u>337</u>

(*) Valores recebidos em 2014 referente as inscrições e depósitos não identificados.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)**

Estes valores referem-se aos recursos já recebidos por conta dos patrocínios que deverão ser investidos nos respectivos projetos. Os recursos comprometidos correspondentes a esses projetos, ainda disponíveis para utilização, estão demonstrados na rubrica de “Aplicações financeiras”. O reconhecimento das receitas relacionadas a estes projetos será realizado de acordo com o regime de competência, na medida em que os recursos forem efetivamente empregados nos respectivos projetos.

Descrição de alguns projetos:

(a) Projeto 14/102 MEEB

Contribuir para conservação e uso sustentável da biodiversidade e para a promoção de desenvolvimento local, através de práticas empresariais de referência e da construção de negócios inovadores da biodiversidade. Recuperar e conservar biomas (Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica), bem como reduzir o consumo dos recursos naturais para que respeite os limites do planeta.

(b) Projeto 17/73 - GT Integridade

Grupo de trabalho: aplicar as práticas do pacto contra a corrupção. Promover o aprendizado entre as empresas e entidades por meio de discussões e troca de experiências sobre atividades já desenvolvidas. Ações: aumentar a adesão de novas empresas e a incorporação de novas práticas que honrem os compromissos assumidos, entre eles o aumento dos mecanismos de transparência, de posicionamentos e práticas de combate à corrupção e à impunidade e de promoção da integridade nas relações de mercado.

(c) Projeto 14/97 - Fórum Clima

Contribui para a redução nas emissões de gases do efeito estufa e no enfrentamento das mudanças climáticas, a partir da liderança empresarial. Entregáveis identificados:

- Traz setores estratégicos para o grupo, com foco no agronegócio;
- Participar do processo de construção dos planos setoriais da PNMC;
- Contribuir para integrar políticas nacionais às estaduais e municipais;
- Estimular o debate sobre a implantação de um mercado de carbono brasileiro;
- Criar indicadores para acompanhar os compromissos assumidos pelas empresas na carta aberta;
- Liderar a convergência das diferentes iniciativas empresariais (CBDES/FGV e CNI).

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

(d) Projeto 14/120 - Jogos Limpos

Promover maior transparência e integridade sobre os investimentos de infraestrutura da Copa do Mundo de 2014 e Jogos Olímpicos de 2016 através da criação de mecanismos de ações coletivas, monitoramento e controle social.

10. Obrigações trabalhistas e contribuições sociais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Encargos sociais	202	277
Provisões trabalhistas	593	641
	<u>795</u>	<u>918</u>

Remuneração da administração

Os conselheiros do Ethos não possuem remuneração, são remunerados apenas os executivos com cargo de gestão, com valores condizentes com o mercado para seus cargos.

Remuneração da diretoria executiva

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Remuneração da diretoria	388	847

Esta remuneração está registrada no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

11. Patrimônio líquido

As rendas geradas pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais.

Conforme determinado em seu estatuto social, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído preferencialmente à outra pessoa jurídica que tenha o mesmo objeto social.

INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

12. Receita operacional

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Projetos		
Patrocínios de projetos	6.051	7.036
Recursos fundação Avina	94	128
Recurso recebido de outras fundações	621	1.691
Doações pessoas jurídicas	-	-
	<u>6.766</u>	<u>8.855</u>
Contribuições		
Contribuições de associados	2.350	2.550
Serviços		
Receitas de serviços	888	1.134
Outras receitas		
Outras receitas	3	-
Receitas financeiras	118	236
Receitas com gratuidades	113	-
	<u>234</u>	<u>236</u>
	<u>10.238</u>	<u>12.775</u>

As receitas de patrocínio referem-se aos valores recebidos de empresas que patrocinam atividades operacionais do Instituto, como cursos, pesquisas e desenvolvimentos etc.

13. Custos de projetos, contribuições e serviços

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários	3.415	4.060
Encargos sociais e outros benefícios	3.085	3.502
Materiais e serviços	1.229	1.680
Eventos	1.954	2.124
Comunicação	202	360
Aluguéis	486	458
Publicações	78	206
Doações (*)	713	437
Tributos gerais	192	10
Outros	243	191
	<u>11.597</u>	<u>13.028</u>

(*) Referem-se a doações para o Uniethos, à Nossa São Paulo, à Abong, ao Fórum Empresa, ao PNUD e ao InPACTO.

Os custos são atrelados aos projetos na medida em que sejam confiavelmente mensurados.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)**

14. Instrumentos financeiros

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem contas a receber, outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

15. Cobertura de seguros

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos auditores independentes.

16. Certificado OSCIP

O Instituto é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), e seu certificado têm como data de vencimento (renovação) 30 de setembro de 2015.

17. Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos

O Instituto é isento do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97, no exercício fiscal de 2014, caso a obrigação devida fosse, não haveria valores de Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre lucro líquido, pois o Instituto apresentou déficit em 2014.